



Superintendência Regional do Trabalho e Emprego  
Grupo Especial de Fiscalização Móvel  
**ERRADICAÇÃO DO TRABALHO ESCRAVO**

## RELATÓRIO DE FISCALIZAÇÃO

[REDACTED]  
**FAZENDA ALCORRA**

**DATA:**  
**29 DE MAIO DE 2009**



**FOTO 01:** Alojamento dos empregados.

**LOCAL:** Fazenda Alcorra, com acesso pela BR 163, KM 402, Zona Rural, município de Campo Grande/MS (Coordenadas: Lat.: 21°04'12,5"S, Long.: 54°16'16"W)

**ATIVIDADE:** Extração de madeira e produção de carvão

SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO/SRTE/MS  
Rua 13 de Maio, 3.214 – Centro – Campo Grande-MS – CEP 79002-356  
Fone : (67) 3901-3061 3901-3021 Fax: (67) 3901-3016

OP.065/2009



Superintendência Regional do Trabalho e Emprego  
Grupo Especial de Fiscalização Móvel  
**ERRADICAÇÃO DO TRABALHO ESCRAVO**



## 1. ÍNDICE

|   |             |
|---|-------------|
| <b>DADOS DAS EQUIPES</b>  | <b>F.03</b> |
| <b>MOTIVAÇÃO DA AÇÃO</b>  | <b>F.03</b> |
| <b>DADOS DO EMPREGADOR</b>  | <b>F 03</b> |
| <b>DADOS GERAIS DA OPERAÇÃO</b>                                       | <b>F 04</b> |
| <b>RELAÇÃO DE AUTOS DE INFRAÇÃO LAVRADOS</b>                          | <b>F 05</b> |
| <b>CARACTERIZAÇÃO DO TRABALHO ESCRAVO</b>                             | <b>F 07</b> |
| <b>DA AUSÊNCIA DE EQUIPAMENTO DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL</b>              | <b>F 07</b> |
| <b>ÁREAS DE VIVÊNCIA</b>  | <b>F 09</b> |
| <b>Alojamentos</b>  | <b>F 09</b> |
| <b>Local para o preparo de alimentos junto ao alojamento</b>          | <b>F 09</b> |
| <b>Higiene, asseio e conservação dos alojamentos</b>                  | <b>F 10</b> |
| <b>Buracos nos telhados dos alojamentos</b>                           | <b>F 11</b> |
| <b>Camas e colchões</b>   | <b>F 12</b> |
| <b>Ausência de mictório</b>   | <b>F 13</b> |
| <b>Ausência de água tratada</b>                                       | <b>F 13</b> |
| <b>Ausência de local adequado para as refeições</b>                   | <b>F 13</b> |
| <b>Ausência de armários nos alojamentos</b>                           | <b>F 15</b> |
| <b>Ausência de instalações sanitárias na frente de trabalho</b>       | <b>F 16</b> |
| <b>Ausência de registro dos empregados</b>                            | <b>F 16</b> |
| <b>Descumprimento do Termo de Ajuste de Conduta firmado com o MPT</b> | <b>F 17</b> |
| <b>Medidas adotadas</b>   | <b>F 18</b> |
| <b>Do Seguro-Desemprego do Trabalhador Resgatado</b>                  | <b>F 19</b> |
| <b>CONCLUSÃO</b>  | <b>F 19</b> |





Superintendência Regional do Trabalho e Emprego  
Grupo Especial de Fiscalização Móvel  
**ERRADICAÇÃO DO TRABALHO ESCRAVO**

**2. EQUIPE MTE**

- 2.1. [REDACTED] AFT Legislação  
2.2. [REDACTED] Apoio administrativo

**3. EQUIPE POLÍCIA FEDERAL**

- 3.1. Dr. [REDACTED] – Delegado da Polícia Federal  
3.2. Dr. [REDACTED] – Delegado de Polícia Federal

**4. MOTIVAÇÃO DA AÇÃO**

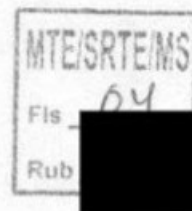
Denúncia apresentada no Departamento de Polícia Federal de MS, dando conta de que havia trabalhadores submetidos à condições degradantes de trabalho na carvoaria investigada.

**5. EMPREGADOR**

- 5.1. **Local da prestação dos serviços:** Fazenda Alcorra, com acesso pela BR 163, KM 402, Zona Rural, município de Campo Grande/MS (Coordenadas: Lat.: 21°04'12,5"S, Long.: 54°16'16"W);
- 5.2. **Dados do proprietário da Fazenda Alcorra:** [REDACTED]  
CPF [REDACTED] residente na [REDACTED]  
[REDACTED] (DOC. 01)
- 5.3. **Razão Social:** [REDACTED]
- 5.4. **Nome Fantasia:** Fazenda Alcorra,
- 5.5. **CNPJ/CEI:**
- 5.6. **CNAE:** 02.209-02 – Produção de carvão vegetal florestas nativas
- 5.7. **Endereço para correspondência:** [REDACTED]  
[REDACTED]
- 5.8. **Dados do Proprietário da Carvoaria:** [REDACTED]  
[REDACTED] brasileiro, casado, [REDACTED] SSP-PR, CPF [REDACTED] em  
91, residente e domiciliado [REDACTED]  
Campo Grande/MS. (DOC. [REDACTED])



Superintendência Regional do Trabalho e Emprego  
Grupo Especial de Fiscalização Móvel  
**ERRADICAÇÃO DO TRABALHO ESCRAVO**



## 6. DADOS GERAIS DA OPERAÇÃO

|   |                                    |                 |
|---|------------------------------------|-----------------|
| <b>Empregados em atividade no estabelecimento:</b>        |                                    |                 |
| Homens: 08 (oito)   | Mulheres: (zero)                   | Menores: (zero) |
| <b>Registrados durante a ação fiscal*:</b>                |                                    |                 |
| Homens: (zero)  | Mulheres: (zero)                   | Menores: (zero) |
| <b>Resgatados**:</b>                                      |                                    |                 |
| Homens: 08 (oito)   | Mulheres: (zero)                   |                 |
| Menores – masculino (0-16): (zero)                        | Menores (16-18): (zero)            |                 |
| Menores – feminino (0-16): (zero)                         | Menores (16-18): (zero)            |                 |
| Crianças (0-12) – masculino: (zero)                       | Crianças (0-12) – feminino: (zero) |                 |
| <b>Adolescente em atividade proibida: ZERO</b>            |                                    |                 |
| <b>Valor bruto das rescisões: R\$ 11.062,18</b>           |                                    |                 |
| <b>Valor líquido recebido: não quitado</b>                |                                    |                 |
| <b>Nº de Autos de Infração lavrados: 13</b>               |                                    |                 |
| <b>Termos de Apreensão e Guarda lavrados: ZERO</b>        |                                    |                 |
| <b>Nº de armas apreendidas: ZERO</b>                      |                                    |                 |
| <b>Nº de motosserras apreendidas: ZERO</b>                |                                    |                 |
| <b>Prisões efetuadas: ZERO</b>                            |                                    |                 |
| <b>Nº de CTPS emitidas: ZERO</b>                          |                                    |                 |
| <b>Nº de Guias de Seguro Desemprego emitidas***: ZERO</b> |                                    |                 |
| <b>Nº de CATs emitidas: ZERO</b>                          |                                    |                 |
| <b>Termos de Interdição/embargos lavrados: 01</b>         |                                    |                 |

\*, \*\*, \*\*\* O empregador deixou de apresentar documentos e providências (redacted) data definida na Notificação para Apre-



Superintendência Regional do Trabalho e Emprego  
Grupo Especial de Fiscalização Móvel  
**ERRADICAÇÃO DO TRABALHO ESCRAVO**

## 7. RELAÇÃO DOS AUTOS DE INFRAÇÃO LAVRADOS

|         | Nº do AI      | EMENTA   | CAPITULAÇÃO   | INFRAÇÃO   |
|---------|---------------|----------|---|--|
| DOC. 04 | 01425251<br>1 | 000010-8 | Art. 41, <i>caput</i> , CLT.  | Admitir ou manter empregado sem o respectivo registro em livro, ficha ou sistema eletrônico competente.              |
| DOC. 05 | 01425252<br>0 | 131373-8 | Art. 13 lei 5.889/73, c/c item 31.23.5.1, alínea "a", da NR-31.                             | Deixar de disponibilizar camas no alojamento ou disponibilizar em desacordo com a NR-31.                             |
| DOC. 06 | 01425244<br>9 | 124110-9 | Art. 157, inciso I, da CLT, c/c item 24.5.9, NR-24, com redação da Portaria 3.214/78.       | Manter alojamento sem cobertura ou com cobertura em desacordo com o disposto na NR-24.                               |
| DOC. 07 | 01425256<br>2 | 131354-1 | Art. 13, lei 5.889/73, c/c item 31.23.3.1, alínea "c", NR-31, c/ redação da Portaria 86/05. | Manter instalações sanitárias sem mictório ou em proporção inferior a uma unidade p/ cada grupo de 10 trabalhadores. |
| DOC. 08 | 01425254<br>6 | 131376-2 | Art. 13, lei 5.889/73, c/c item 31.23.5.1, alínea "d", NR-31.                               | Deixar de dotar o alojamento de recipientes para coleta de lixo.   |
| DOC. 09 | 01425259<br>7 | 131464-5 | Art. 13, Lei 5.889/73, c/c item 31.20.1, da NR-31, c/ redação da Portaria 86/05.            | Deixar de fornecer aos trabalhadores, gratuitamente, equipamentos de proteção individual.                            |
| DOC. 10 | 01425261<br>9 | 131363-0 | Art. 13, Lei 5.889/73, c/c item 31.23.3.4, da NR 31, c/ redação da Portaria nº 86/05.       | Deixar de disponibilizar instalações sanitárias nas frentes de trabalho.   |
| DOC. 11 | 01425258<br>9 | 131342-8 | Art. 13, Lei 5.889/73, c/c item 31.23.1, alínea "b", NR 31, c/ redação da Portaria 86/05.   | Deixar de disponibilizar locais para refeição aos trabalhadores.   |
| DOC. 12 | 01425253<br>8 | 131374-6 | Art. 13, lei 5.889/73, c/c item 31.23.5.1, alínea "b", NR-31, c/ redação da Portaria 86/05. | Deixar de dotar o alojamento de armários individuais para guarda de objetos pessoais.                                |
| DOC. 13 | 01425257<br>0 | 131383-5 | Art. 13, Lei 5.889/73, c/c item 31.23.6.2, NR 31, com redação da Portaria 86/2005.          | Manter local para preparo de refeições com ligação direta com os alojamentos.  |
| DOC.    | 01425260      | 131475-0 | Art. 13, Lei 5.889/73,  | De [REDACTED] izar, nos  |



Superintendência Regional do Trabalho e Emprego  
Grupo Especial de Fiscalização Móvel

**ERRADICAÇÃO DO TRABALHO ESCRAVO**

|            |               |          |  |   |
|------------|---------------|----------|--|---|
| 14         | 0             |          | c/c item 31.23.9 da NR-31, c/ redação da Portaria nº 86/05.                                    | loais de trabalho, água potável e fresca em quantidade suficiente.  |
| DOC.<br>15 | 01425243<br>0 | 131346-0 | Art. 13 da Lei nº 5.889/73, c/c item 31.23.2, alínea "a", da NR-31, c/ redação da Port. 86/05. | Manter áreas de vivência que não possuam condições adequadas de conservação, asseio e higiene.  |
| DOC.<br>16 | 01425245<br>7 | 0011401  | Art 444, da CLT  | Manter empregado trabalhando sob condições contrárias as disposições dos Temos de Ajuste de Conduta firmados perante o Ministério público do Trabalho |





Superintendência Regional do Trabalho e Emprego  
Grupo Especial de Fiscalização Móvel  
**ERRADICAÇÃO DO TRABALHO ESCRAVO**

## 8. CARACTERIZAÇÃO DO TRABALHO ANÁLOGO AO DE ESCRAVO

Assim que chegamos à Fazenda Alcorra, por volta das 11:30h, localizamos diversos trabalhadores em horário de almoço, no alojamento, com exceção de alguns que ainda se encontravam na bateria de fornos, com a finalidade de controlar a queima de carvão.

### 7.1. Ausência de Equipamento de Proteção Individual.

De pronto, constatamos que os trabalhadores (tanto o forneiro como os demais trabalhadores que exerciam atividades inerentes ao carvoejamento) prestavam serviços sem os Equipamentos de Proteção Individual, tais como: luvas, chapéus, calçados de segurança, máscaras e roupas adequadas.

O trabalhador [REDACTED] por exemplo, que se ativava na função de operador de motosserra, também não utilizava os Equipamentos de Proteção Individual necessários para atividade, tais como:

- a) capacete (NR 31.20.2, "a", 1);
- b) viseira para a proteção integral do rosto e, especialmente, da região dos olhos (NR 31.20.2, "a", 4);
- c) protetores auriculares NR 31.20.2, "c", 1); e
- d) perneiras para a proteção contra acidentes com a motosserra (NR 31.20.2, "f", 5);
- e) calçado adequado ao trabalho.

Apenas 03 (três) trabalhadores utilizavam botinas de segurança que haviam trazido de outras empresas para as quais trabalharam, sendo certo, porém, que o próprio empregador, em declarações prestadas na Polícia Federal, admitiu que não havia comprado ou fornecido qualquer EPI para os trabalhadores.

[REDACTED] sentido, é o trecho do Termo de Declarações de [REDACTED] empregador, abaixo transcrito:

"...**QUE** não forneceu caneleira, óculos de proteção, protetor auricular, luvas, tampouco máscaras;..."

Abaixo, as fotos ilustram a irregularidade cons [REDACTED]

Superintendência Regional do Trabalho e Emprego  
Grupo Especial de Fiscalização Móvel  
**ERRADICAÇÃO DO TRABALHO ESCRAVO**



**FOTO 02.** Trabalhador sem Equipamento de Proteção Individual e roupa adequada para a atividade.



**FOTO 03.** Trabalhador sem equipamento de proteção individual e roupa adequada para a atividade de forneiro e necessários.



Superintendência Regional do Trabalho e Emprego  
Grupo Especial de Fiscalização Móvel

## **ERRADICAÇÃO DO TRABALHO ESCRAVO**

### **7.2. Áreas de vivência**

Em entrevista com os empregados ficou constatado que não existia nenhum encarregado responsável pela condução e orientação dos trabalhos, sendo que o proprietário da carvoaria aparecia por lá, de vez em quando, como afirmaram os empregados.

#### **7.2.1. Alojamentos**

Constatamos que um dos trabalhadores se alojava em uma pequena peça de madeira, que aparentemente servia com depósito, separado dos demais trabalhadores. O local estava em péssimas condições de higiene e com o telhado muito avariado, o que provocava goteira toda vez que chovia.

Constatamos também que o local em que a maioria dos trabalhadores estava alojada se tratava de uma casa de madeira bastante antiga, com 03 quartos, uma sala e uma cozinha, com fogão a lenha, piso de cerâmica desgastado pelo tempo e com o telhado em péssimas condições de segurança e conforto.

##### **7.2.1.1. Local para preparo de alimentos junto ao alojamento**

A cozinha, onde os alimentos eram preparados no fogão à lenha, era ligada diretamente com os quartos, sendo certo que o ambiente ficava cheio de fumaça, dificultando a respiração, bem como a manutenção da limpeza e higiene (**vide Auto de Infração nº 014252570 – DOC. 13**).

Nesse sentido, são as fotos abaixo:



**FOTO 04.** Fogão onde os alimentos são preparados.





**FOTO 05.** Não havia armários na cozinha.

#### **7.2.1.2. Higiene, asseio e conservação dos alojamentos.**

Os alojamentos eram sujos, sem conservação e asseio, degradando, ainda mais, o ambiente em que os trabalhadores dormiam (**vide Auto de Infração nº 014252430 – DOC. 15**). Não havia, sequer, um cesto de lixo para manter o local com um mínimo de organização e limpeza (**vide Auto de Infração nº 014252546 – DOC. 08**).



**FOTO 06.** Local sujo.





Superintendência Regional do Trabalho e Emprego  
Grupo Especial de Fiscalização Móvel

# **ERRADICAÇÃO DO TRABALHO ESCRAVO**

## **7.2.1.3. Buracos nos telhados dos alojamentos**

Segundo os próprios trabalhadores, quando chovia infiltrava bastante água no interior da casa, o que os obrigava a ficarem amontoados em determinados locais da casa onde tinha menos vazamento (**vide Auto de Infração nº 014252449 – DOC. 06**).



**FOTO 07.** Detalhe do telhado avariado.



**FOTO 08.** Um dano estrutural no telhado encontrava-se [REDACTED]



Superintendência Regional do Trabalho e Emprego  
Grupo Especial de Fiscalização Móvel  
**ERRADICAÇÃO DO TRABALHO ESCRAVO**

#### **7.2.1.4. Camas e colchões**

As camas tinham lastro de tábuas mal aparelhadas e se sustentavam sobre tocos de madeiras ou tijolos, com espumas velhas e sujas servindo de colchões e sem armários individuais ou coletivos (**vide Auto de Infração nº 014252520 – DOC. 05**).



**FOTO 09. Camas improvisadas.**



**FOTO 10. Espumas velhas e sujas que servem de colchões.**



Superintendência Regional do Trabalho e Emprego  
Grupo Especial de Fiscalização Móvel  
**ERRADICAÇÃO DO TRABALHO ESCRAVO**

#### **7.2.1.5. Ausência de mictório**

Os trabalhadores tinham, junto ao alojamento, um banheiro fechado, com vaso sanitário em razoáveis condições de uso, sendo certo, porém, que não havia mictório (**vide Auto de Infração nº 014252562 – DOC. 07**).

#### **7.2.1.6. Ausência de água tratada**

Segundo relato dos trabalhadores a água encanada é proveniente de uma roda d'água que capta a mesma de uma represa, a qual é utilizada pelo gado como bebedouro, salientando que essa mesma água é utilizada pelos trabalhadores, sem passar por filtro ou qualquer outro processo químico, como água potável para beber e preparar seus alimentos na cozinha (**vide Auto de Infração nº 014252600 – DOC. 14**).



**FOTO 11.** Roda d'água.

#### **7.2.1.7. Ausência de local adequado para as refeições**

O empregador não possui local adequado para as refeições dos trabalhadores, o que obriga os trabalhadores a realizarem as refeições sentados nas camas ou sobre bancos improvisados.





**FOTO 12.** Não havia mesa e cadeiras, onde os trabalhadores pudessem fazer as refeições.



**FOTO 13.** Os trabalhadores tinham apenas de tocos ou [REDACTED]



Superintendência Regional do Trabalho e Emprego  
Grupo Especial de Fiscalização Móvel  
**ERRADICAÇÃO DO TRABALHO ESCRAVO**



**FOTO 14.** Os trabalhadores não tinham local adequado para as refeições, tais como mesa e cadeiras.

#### **7.2.1.8. Ausência de armários nos alojamentos**

Não havia armários para a guarda de objetos pessoais dos trabalhadores, o que os obrigava a pendurarem suas roupas e pertences sobre varais improvisados no interior dos quartos ou sobre as camas ou, ainda, no chão (vide Auto de Infração nº 014252538 – DOC. 12).



**FOTO 15.** Ausência de armários nos alojamentos.





Superintendência Regional do Trabalho e Emprego  
 Grupo Especial de Fiscalização Móvel  
**ERRADICAÇÃO DO TRABALHO ESCRAVO**

### 7.3. Ausência de Instalações sanitárias na frente de trabalho

Ressalte-se que na frente de trabalho, junto à bateria de fornos, não havia qualquer instalação sanitária, o que obrigava os trabalhadores a satisfazerem suas necessidades fisiológicas no mato, uma vez que o alojamento ficava a uns 800 mts da frente de trabalho, sendo certo, ainda, que os trabalhadores deveriam atravessar uma área alagada por um pequeno córrego que existe no caminho, equilibrando-se por sobre tábuas colocadas para facilitar a passagem.



**FOTO 15.** Local de travessia para a frente de trabalho.

### 7.4. Ausência de registro de empregados

Nenhum dos empregados encontrados no local inspecionado era registrado em livro, eletrônico competente, o que redundava na sonegação de diversos impostos e previdenciários (vide Auto de Infração nº 014252511 – DOO [redacted]).





Superintendência Regional do Trabalho e Emprego  
Grupo Especial de Fiscalização Móvel  
**ERRADICAÇÃO DO TRABALHO ESCRAVO**

Abaixo segue a relação com os nomes e os dados que foram coletados em entrevista com os mesmos.

|            |   |
|------------|---|
| [REDACTED] | Mãe: [REDACTED]<br>Nasc.: 12.01.72, Juchema-MS<br>RA - [REDACTED]<br>CTPS nº [REDACTED]-MS                              |
| [REDACTED] | Mãe: [REDACTED]<br>RG [REDACTED] SSP-MS<br>Nasc.: 23.12.82<br>CTPS nº [REDACTED]-MS<br>CPF [REDACTED]<br>PIS [REDACTED] |
| [REDACTED] | Mãe: [REDACTED]<br>Nasc.: 25.05.55<br>CTPS nº [REDACTED]-MS<br>PIS [REDACTED]   |
| [REDACTED] | Mãe: [REDACTED]<br>RG [REDACTED] SSP-MS<br>Nasc.: 27.09.70, Abaeté-MG<br>CPF [REDACTED]                                 |
| [REDACTED] | Mãe: [REDACTED]<br>Nasc.: 08.11.78, União dos Palmares-AL   |
| [REDACTED] | Mãe: [REDACTED]<br>RG [REDACTED] SSP-MS<br>Nasc.: 28.04.71, Iturama-MG  |
| [REDACTED] | Mãe: [REDACTED]<br>Nasc.: 07.09.70, Maringá-PR<br>CPF [REDACTED]  |
| [REDACTED] | Nasc.: 29.01.58 (não possuía nenhum documento ou informação complementar)   |

#### 7.5. Descumprimento do Termo de Ajuste de Conduta firmado perante o MPT

Constatamos que o empregador mantinha os 08 (oito) empregados trabalhando sob condições contrárias às disposições do Termo de Compromisso de Ajustamento de Conduta nº 061/2007, firmado pelo autuado perante o Ministério Público do Trabalho - Procuradoria Regional do Trabalho da 24ª Região-MS (**vide cópia em anexo Auto de Infração nº 014252457 – DOC. 16**). Ressalte, inicialmente, que o autuado cumpre as obrigações constantes do referido Termo em relação a qualquer carvoaria

Superintendência Regional do Trabalho e Emprego  
Grupo Especial de Fiscalização Móvel

**ERRADICAÇÃO DO TRABALHO ESCRAVO**

território do Mato Grosso do Sul (item 2 – DAS OBRIGAÇÕES ASSUMIDAS). As Cláusulas infringidas são as seguintes:

- 2.1 - Água potável em condições higiênicas (Auto de Infração nº 014252600);
- 2.2, sub-item "b" - Locais para refeição (Auto de Infração nº 014252589);
- 2.3, sub-item "a" - Camas com colchão (Auto de Infração nº 014252520);
- 2.3, sub-item "b" - Armários individuais (Auto de Infração nº 014252538);
- 2.3, sub-item "d" - Recipientes p/ coleta de lixo (Auto de Infração nº 0142525460);
- 2.4 - Cobertura dos alojamentos (Auto de Infração nº 014252554);
- 2.5 - Mictório (Auto de Infração nº 014252562);
- 2.9 - Equipamento de Proteção Individual (Auto de Infração nº 014252597);
- 2.13 - Registro (Auto de Infração nº 014252511).

**9. DAS MEDIDAS ADOTADAS**

Foi determinada a suspensão das atividades nas frentes de trabalho e do alojamento, em razão das situações de graves e iminentes riscos a saúde e a integridade física dos trabalhadores, conforme Relatório Técnico de Interdição anexo (DOC. 17).

O empregador foi notificado, ainda, a comparecer na sede da Superintendência Regional do Trabalho e Emprego, em 04.06.2009, ocasião em que deveria efetuar o pagamento das verbas rescisórias de todos os trabalhadores acima relacionados, bem assim comprovar a formalização dos contratos (admissão e dispensa), conforme NAD em anexo (DOC. 03).

Os valores apurados conforme planilha anexa à Notificação acima referida somavam **R\$ 11.062,18 (onze mil e sessenta e dois reais e dezoito centavos)**.

Na noite do próprio dia 29.05.2009, o Sr. [REDACTED] foi ouvido pelo Delegado de Polícia Federal, Dr. [REDACTED] conforme Termo de Declarações em anexo (DOC. 18).

Na data aprazada, o Sr. [REDACTED] compareceu a esta Superintendência acompanhado do Advogado, Dr. [REDACTED] OAB nº [REDACTED]/MS, sendo certo que o mesmo alegou que não teria condições de pagar as verbas rescisórias e que continuaria a prestar serviços com apenas 03 (três) dos empregados encontrados no local.

Advertimos o Sr. [REDACTED] de que isto não seria possível, em função das condições de trabalho a que os trabalhadores encontravam-se submetidos na carvoaria, pelo que os mesmos deveriam [REDACTED] o pagamento de todas as verbas rescisórias, por força do art. 2º-C, [REDACTED] conforme, aliás, já constava da Notificação entregue ao mesmo (D [REDACTED]).





Superintendência Regional do Trabalho e Emprego  
Grupo Especial de Fiscalização Móvel

#### **ERRADICAÇÃO DO TRABALHO ESCRAVO**

Esclarecemos, ainda, que a frente de trabalho (bateria de fornos) e os alojamentos encontravam-se interditados (**vide Relatório anexo – DOC. 17**), pelo que o retorno à atividade dependeria de regularização e nova inspeção.

Por último, informamos que os Autos de Infração seriam lavrados em função irregularidades verificadas no curso da ação e que um relatório de inspeção seria confeccionado e encaminhado ao Ministério Público do Trabalho e à Polícia Federal.

#### **9.1. Do Seguro Desemprego do Trabalhador Resgatado**

Os trabalhadores não foram mais localizados para receberem as respectivas Guias de Seguro Desemprego do Trabalhador Resgatado.

Segundo informações, os mesmos teriam retornado para Ribas do Rio Pardo (MS).

Até o presente momento nenhum trabalhador compareceu a esta Superintendência ou manteve contato telefônico para obter informações sobre a fiscalização.

#### **10. CONCLUSÃO**

Em face das graves irregularidades demonstradas no presente relatório, as quais caracterizam **CONDIÇÕES DEGRADANTES DE TRABALHO**, uma das figuras do tipo penal previsto no **art. 149, do CP**, o empregador foi notificado, com base no art. 2º-C, da Lei nº 7.998/90, a pagar as verbas rescisórias dos trabalhadores, o que não foi feito, sob a alegação de dificuldades financeiras.

Ante o exposto, recomendo o envio de cópias do presente relatório e anexos para a Secretaria de Inspeção do Trabalho, Ministério Público do Trabalho (PRT-24ª Região) e Polícia Federal (Superintendência da Polícia Federal em Mato Grosso do Sul), a fim de que sejam adotadas as medidas cabíveis.

É o relatório.

\_\_\_\_\_  
julho de 2009.